



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

A CESP encerrou o 3T08 com Receita Operacional Líquida de R\$ 657,1 milhões e EBITDA de R\$ 439,5 milhões

São Paulo, 14 de novembro de 2008: A CESP - Companhia Energética de São Paulo (BOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga hoje o resultado do terceiro trimestre de 2008 (3T08). As informações financeiras e operacionais são apresentadas em Legislação Societária e comparadas com mesmo período do ano de 2007, exceto onde indicado de outra forma.

DESTAQUES DO 3T08

Contato RI

Tel.: +55 (11) 5613-3626
Fax: + 55 (11) 5613-3657
ricesp@cesp.com.br
www.cesp.com.br/ri/

Teleconferência 3T08

Data: 17 de novembro de 2008

Português

11h00 (Horário de Brasília)
08h00 (Horário de NY)
Tel: (11) 2188-0188
Código: CESP
Replay: (11) 2188-0188
Código Replay: CESP

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de NY)
Tel: +1 (412) 858-4600
Código: CESP
Replay: +1 (412) 317-0088
Código Replay: 424366#

Cotações

Fechamento em 14/11/2008

R\$ 9,98 - CESP3

R\$ 11,87 - CESP5

R\$ 13,70 - CESP6

As Receitas Operacionais no período alcançaram R\$ 785,6 milhões, crescimento de 15,5% em relação ao 3T07.

A Receita Operacional Líquida da CESP cresceu 16,3% comparada ao 3T07, totalizando R\$ 657,1 milhões.

O Resultado do Serviço totalizou R\$ 319,5 milhões, 2,6% superior ao 3T07.

O EBITDA do 3T08 alcançou R\$ 439,5 milhões, 1,9% superior aos R\$ 431,3 milhões do 3T07.

O Resultado Financeiro foi negativo de R\$ 565,7 milhões, ante o resultado negativo de R\$ 89,1 milhões no 3T07.

A CESP registrou Prejuízo de R\$ 114,2 milhões no 3T08, ante o lucro líquido de R\$ 50,9 milhões no 3T07.



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

Destaques Operacionais e Financeiros	3T08	3T07	Var.
Receita Operacional	785.608	679.923	15,5%
Deduções à Receita Operacional	(128.546)	(114.916)	11,9%
Receita Operacional Líquida	657.062	565.007	16,3%
Resultado do Serviço	319.494	311.466	2,6%
EBITDA	439.513	431.254	1,9%
Margem EBITDA	66,9%	76,3%	-9,4 p.p
Resultado Financeiro	(565.702)	(89.066)	535,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(114.147)	50.916	n.m.

PARQUE GERADOR

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior companhia de geração de energia, totalmente hidráulica, do Estado de São Paulo, a quarta maior companhia de geração de energia do Brasil, em potência instalada, e a terceira maior com base em energia efetivamente produzida. A Companhia possui seis usinas de geração hidrelétrica com um total de 57 unidades geradoras que possuem capacidade instalada de 7.456 MW e energia assegurada de 3.916 MW médios, representando 8% e 10%, respectivamente, da capacidade instalada e energia assegurada do Brasil.

As usinas hidrelétricas da CESP estão distribuídas em duas bacias hidrográficas, a bacia do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo, e a bacia do Rio Paraíba do Sul, no leste do Estado de São Paulo. Abaixo, seguem os principais dados das usinas da Companhia:

Usinas Hidrelétricas	Entrada em Operação	Unidades Geradoras	Extensão da Barragem (km)	Área do Reservatório (km²)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)
Ilha Solteira	1973	20	5,6	1.195	3.444	1.949 ⁽¹⁾
Três Irmãos	1993	5	3,6	785	808	
Jupia	1969	14	5,5	330	1.551	886
Porto Primavera	1999	14	10,2	2.250	1.540	1.017
Paraibuna	1978	2	0,5	177	85	50
Jaguari	1972	2	1	56	28	14
Total		57	26,4	4.793	7.456	3.916

(1) Energia Assegurada combinada para as UHE Ilha Solteira e Três Irmãos.



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

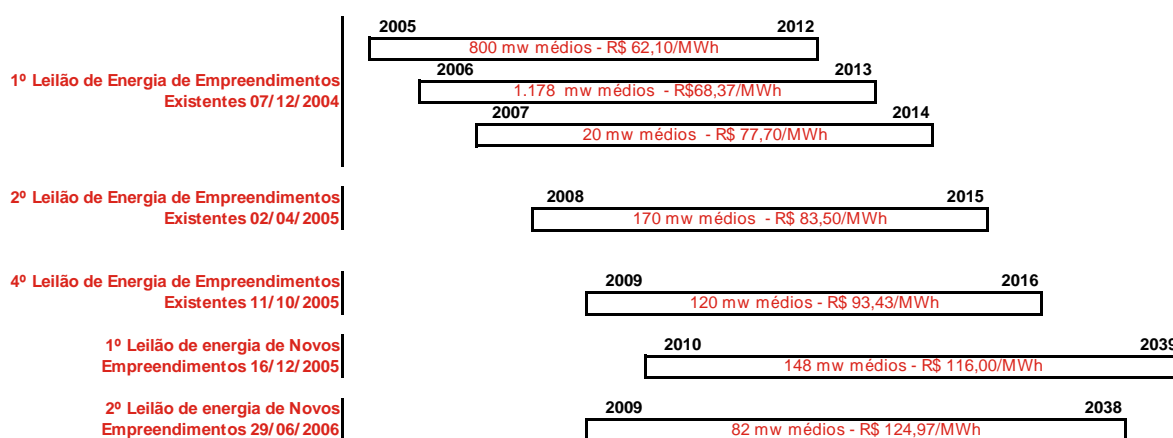
A produção de energia elétrica das usinas da CESP no 3T08 alcançou 10.546.766 MWh e no 9M08 32.232.314 MWh, distribuídos conforme tabela abaixo:

Produção em MWh		
Usinas	3T08	9M08
Ilha Solteira	4.626.657	14.023.022
Três Irmãos	679.310	2.295.505
Jupiá	2.473.203	7.556.852
Porto Primavera	2.654.017	8.119.307
Paraibuna	82.829	180.021
Jaguari	30.750	57.607
Total	10.546.766	32.232.314

COMERCIALIZAÇÃO

A energia assegurada da CESP é comercializada nos seguintes ambientes: i) Ambiente de Contratação Regulado - ACR, por meio dos Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR's com as distribuidoras e dos contratos de venda às pequenas distribuidoras com carga menor que 500 GWh/ano; ii) Ambiente de Contratação Livre - ACL, através dos contratos de venda de energia elétrica de longo, médio e curto prazos (ex-post), negociados com as comercializadoras e consumidores livres e; (iii) as diferenças entre a energia produzida, energia assegurada e a energia contratada, foram contabilizadas e liquidadas pela Câmara de Comercialização de Energia - CCEE.

A CESP obteve entre 2004 e 2007 os seguintes resultados nos leilões de energia:





Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

CLIENTES

Os clientes da CESP são as principais distribuidoras de energia elétrica do país que compram sua energia por meio de contratos de longo prazo, em leilões, no mercado regulado, e os consumidores livres, estes representados pelas comercializadoras e grandes consumidores finais, que adquirem sua energia por meio de contratos bilaterais de médio e longo prazo.

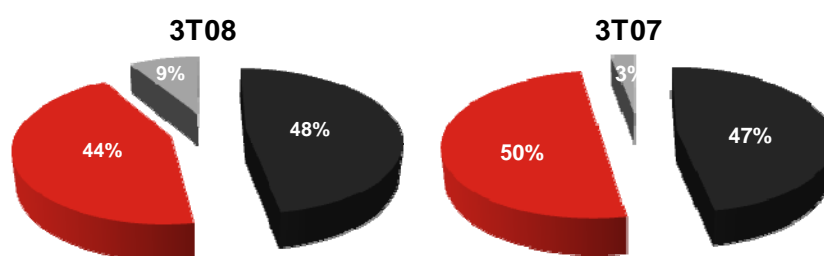
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Indicadores Econômico-Financeiros	3T08	3T07	Var.
Preço Médio Geral - R\$ por MWh	85,26	77,68	9,76%
Margem Operacional	48,62%	55,13%	-6,51 p.p
Variação do Dólar	20,25%	-4,53%	n.m.
Variação do Euro	7,45%	0,63%	+6,82 p.p
Indicadores Econômico-Financeiros	3T08	2T08	Var.
Endividamento do Ativo	0,47	0,46	2,17%
Liquidez Corrente	0,59	0,51	15,69%

RECEITAS

As Receitas de fornecimento e suprimento de energia elétrica aumentaram 15,4% em relação ao 3T07, totalizando R\$ 784,6 milhões. O fornecimento para CCEE representava 3% no 3T07 passando para 9% no 3T08, um aumento de 247,3%, decorrente do aumento de disponibilidade de energia para comercialização.

Composição da Receita



■ Ambiente de Contratação Regulada - ACR ■ Ambiente de Contratação Livre - ACL ■ CCEE - Energia de Curto Prazo

A receita decorrente das vendas de energia elétrica no ambiente de contratação regulada, 48%, continua superando o ambiente de contratação livre, 44%. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE representou 9%.

Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ ('000)		
	3T08	3T07	Var %	3T08	3T07	Var %
Ambiente de Contratação Livre - ACL	3.623.296	4.121.336	-12,1%	343.504	340.099	1,0%
Ambiente de Contratação Regulada - ACR	4.779.775	4.377.153	9,2%	372.959	320.057	16,5%
Energia de Curto Prazo - CCEE	-	-	-	68.100	19.607	247,3%
Total	8.403.071	8.498.489	-1,1%	784.563	679.763	15,4%



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

As Vendas de Energia no 3T08 totalizaram R\$ 784,6 milhões, um crescimento de 15,4% em relação ao mesmo período de 2007 devido principalmente a reajustes de preços.

DEDUÇÕES DA RECEITA

As Deduções da Receita totalizaram R\$ 128,5 milhões no 3T08, aumento de 11,9% comparado aos R\$ 114,9 milhões no 3T07. Essas deduções passaram a representar 16,4% da Receita Bruta, ante a 16,9% no 3T07.

A Receita Operacional Líquida no 3T08 atingiu R\$ 657,1 milhões, 16,3% superior aos R\$ 565,0 milhões do 3T07.

Deduções da Receita

(R\$ '000)	3T08	3T07	Var. %
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(16.684)	(14.464)	15,3%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(6.818)	(5.720)	19,2%
ICMS s/ fornecimento de energia	(36.530)	(31.852)	14,7%
COFINS s/ receitas operacionais	(56.293)	(52.028)	8,2%
PIS s/ receitas operacionais	(12.221)	(10.852)	12,6%
Total	(128.546)	(114.916)	11,9%
% da Receita Bruta	16,4%	16,9%	-0,5 p.p.

DESPESAS OPERACIONAIS

As Despesas Operacionais do 3T08 totalizaram R\$ 337,6 milhões, com variação de 33,1% comparadas ao 3T07. Esta variação deve-se ao maior nível de despesas reguladas no 3T08 em contraposição ao valor positivo na rubrica entidade previdência/empregados (ajuste da deliberação CVM 371/2000) no 3T07.

Despesas Operacionais

(Em R\$ '000)	3T08	3T07	Var. %
Pessoal	(47.571)	(35.971)	32,2%
Entidade de previdência a empregados - Contrato	(5.752)	(16.004)	-64,1%
Entidade de previdência a empregados - Deliberação CVM 371/2000	(2.981)	103.521	n.m
Materiais	(2.563)	(2.503)	2,4%
Serviços de terceiros	(13.449)	(12.790)	5,2%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(42.743)	(39.607)	7,9%
Energia de curto prazo - CCEE	(9.221)	(5.942)	55,2%
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(81.406)	(76.644)	6,2%
Taxas do setor elétrico	(3.379)	(2.796)	20,9%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso da rede	7.862	7.748	1,5%
Depreciação	(120.019)	(119.788)	0,2%
Provisões Operacionais	(15.593)	(46.344)	-66,4%
Outras despesas	(753)	(6.421)	-88,3%
Total	(337.568)	(253.541)	33,1%
% da Receita Líquida	51,4%	44,9%	+6,5 p.p.

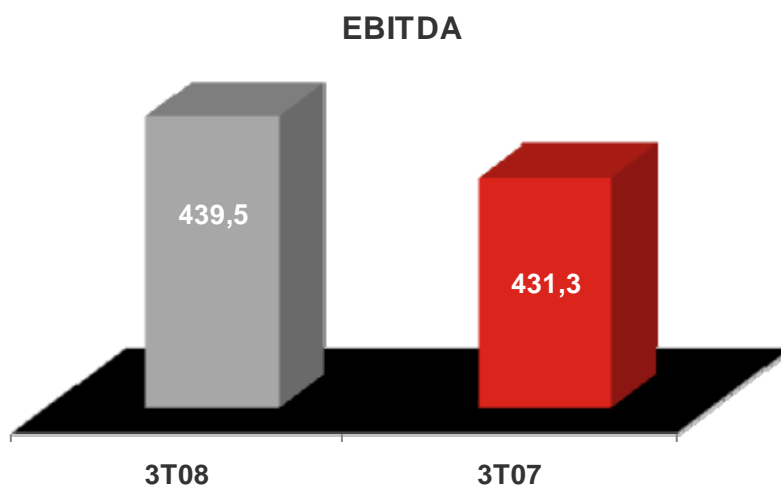


Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

EBIT E EBITDA

No 3T08 o EBIT foi de R\$ 319,5 milhões, 2,6% superior aos R\$ 311,5 milhões no 3T07. A margem EBIT foi de 48,6% no 3T08.



O EBITDA no 3T08 alcançou R\$ 439,5 milhões, com crescimento de 1,9% sobre o 3T07, e margem EBITDA de 66,9%.

EBITDA

(R\$ '000)	3T08	3T07	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(114.147)	50.916	n.m
Imposto de Renda e Contribuição Social (Líquido)	(115.106)	41.671	n.m
Resultado Financeiro	565.702	89.066	535,1%
Resultado não operacional	(16.955)	129.813	n.m
EBIT	319.494	311.466	2,6%
Depreciação	120.019	119.788	0,2%
EBITDA	439.513	431.254	1,9%

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro do 3T08 foi uma despesa de R\$ 565,7 milhões, comparada à despesa de R\$ 89,1 milhões apresentada no 3T07.

O Resultado financeiro decorreu da apropriação de despesas com encargos de dívidas e variações monetárias e principalmente, pelo impacto com variações cambiais decorrentes da valorização de 20,25% do dólar norte americano frente ao real.



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

Detalhamento do Resultado Financeiro

(R\$ '000)	3T08	3T07
Receitas		
Rendimentos de aplicações financeiras	7.888	18.985
Atualização de quotas subordinadas - FIDC I, II, III e IV	6.944	2.018
Atualização de créditos/recebíveis - EMURB e DAEE	2.297	2.442
Atualização de valores a receber - Energia Livre	10.773	9.681
Juros sobre capital próprio/dividendos	30	148
Acréscimos moratórios em contas de energia	-	183
Outras	1.793	1.288
	29.725	34.745
Despesa		
Encargos de Dívidas		
Moeda estrangeira	(51.365)	(73.826)
Moeda nacional	(35.758)	(39.592)
	(87.123)	(113.418)
Outras		
Encargos s/ tributos e contribuições sociais	(6.315)	(6.345)
Contrato ELETROBRÁS	(5.149)	(5.046)
Atualização de cessão de créditos de recebíveis de energia	(7.677)	(8.997)
Atualização de encargos de uso da rede elétrica - parcelamento	(2.805)	-
CPMF	-	(3.912)
Imposto s/ operações financeiras	(247)	-
Despesas com operações financeiras - FIDC	(700)	(2.504)
Atualização P&D - projetos	(837)	(1.894)
Outras	(356)	569
	(24.086)	(28.129)
Total Despesas	(111.209)	(141.547)
Resultado Bruto	(81.484)	(106.802)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Moeda nacional	(97.227)	(96.781)
Moeda estrangeira	(386.991)	114.517
	(484.218)	17.736
Resultado Financeiro	(565.702)	(89.066)



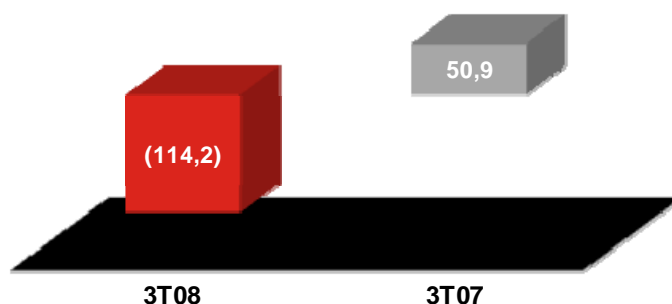
Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

A Companhia registrou **prejuízo de R\$ 114,2 milhões** no 3T08, ante o lucro de R\$ 50,9 milhões no 3T07. Esse resultado é devido principalmente à apropriação de despesas com variações cambiais, pela forte desvalorização do Real frente ao dólar norte americano neste trimestre.

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mm)

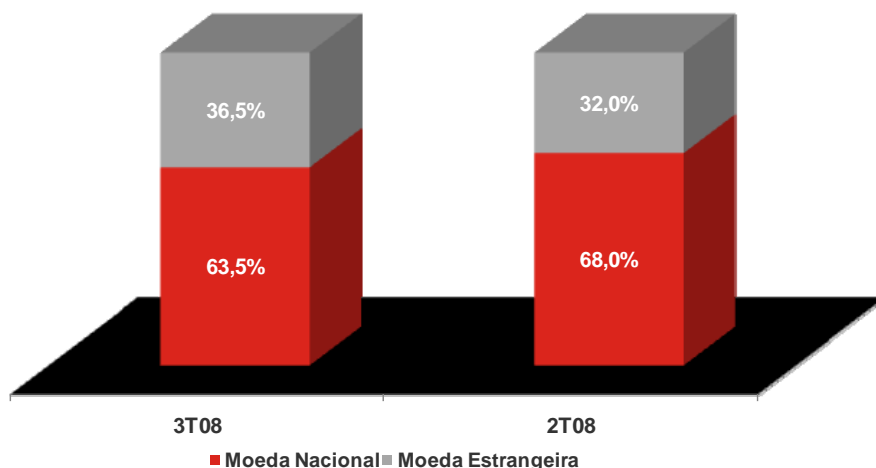


ENDIVIDAMENTO

A CESP registra em seu balanço patrimonial no 3T08 **Dívida Total** no valor de R\$ 6.294,4 milhões, um aumento de 4,5% na comparação com o 2T08. A dívida em moeda estrangeira teve um aumento de 19%, devido à forte valorização do dólar norte americano, enquanto a dívida em moeda nacional teve uma redução de 1,8%.

Na mesma data, as **Disponibilidades** totalizavam R\$ 335,7 milhões, além de juros pagos antecipadamente no valor de R\$ 101,3 milhões.

A **Dívida Líquida** totalizou R\$ 5.857,5 milhões, um aumento de 3,9% na comparação com o 2T08.





Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

Composição dos Empréstimos

Empréstimos e Financiamentos		3T08				
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Var. 3T08 x 2T08	
Moeda Estrangeira	28.940	165.679	2.103.599	2.298.218	19,3%	
Instituições Financeiras	20.336	145.287	444.280	609.903	22,2%	
BNDES	-	-	872.920	872.920	20,5%	
Medium Term Notes	8.339	-	772.617	780.956	17,3%	
CPFL	79	19.600	9.800	29.479	-9,8%	
Outras Instituições	186	792	3.982	4.960	22,9%	
Moeda Nacional	14.296	75.299	1.068.287	1.157.882	-1,8%	
Instituições Financeiras	1.477	70.018	197.072	268.567	-5,2%	
Notas de Médio Prazo	12.819	-	818.569	831.388	-0,7%	
ELETRORÁS	-	5.281	52.646	57.927	-2,2%	
Outras Dívidas	-	788.328	2.050.008	2.838.336	-2,7%	
Valores a pagar	-	44.100	165.693	209.793	-0,9%	
FIDC*	-	694.606	1.745.703	2.440.309	-2,8%	
Entidade de Previdência a empregados	-	49.622	138.612	188.234	-3,7%	
TOTAL do Endividamento (1)	43.236	1.029.306	5.221.894	6.294.436	4,5%	
Recursos (2)	-	417.537	19.438	436.975	13,6%	
Disponibilidades	-	335.666	-	335.666	27,7%	
Despesas Pagas Antecipadamente (juros)	-	81.871	19.438	101.309	-16,9%	
Endividamento Líquido (1)-(2)	43.236	611.769	5.202.456	5.857.461	3,9%	

* FIDC I; FIDC II, FIDC III e FIDC IV

Empréstimos e Financiamentos		2T08			
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	
Moeda Estrangeira	31.384	137.899	1.756.541	1.925.824	
Instituições Financeiras	7.823	120.941	370.251	499.015	
BNDES	-	-	724.184	724.184	
Medium Term Notes	23.412	-	642.496	665.908	
CPFL	84	16.299	16.299	32.682	
Outras Instituições	65	659	3.311	4.035	
Moeda Nacional	32.710	74.804	1.072.165	1.179.679	
Instituições Financeiras	1.525	69.531	212.192	283.248	
Notas de Médio Prazo	31.185	0	806.015	837.200	
ELETRORÁS	-	5.273	53.958	59.231	
Outras Dívidas	-	738.753	2.179.081	2.917.834	
Valores a pagar	-	42.277	169.475	211.752	
FIDC*	-	648.447	1.862.079	2.510.526	
Entidade de Previdência a empregados	-	48.029	147.527	195.556	
TOTAL do Endividamento (1)	64.094	951.456	5.007.787	6.023.337	
Recursos (2)	-	345.220	39.558	384.778	
Disponibilidades	-	262.888	-	262.888	
Despesas Pagas Antecipadamente (juros)	-	82.332	39.558	121.890	
Endividamento Líquido (1)-(2)	64.094	606.236	4.968.229	5.638.559	

* FIDC I; FIDC II, FIDC III e FIDC IV



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações

No 3T08 o índice Ibovespa teve desvalorização de 21,9% e o IEE - Índice de Energia Elétrica de 12,9%. As ações de emissão da CESP, refletindo o cenário mundial, também desvalorizaram, conforme indicado abaixo:

- ≡ Ações ordinárias (CESP3): -45,7%
- ≡ Ações preferenciais de classe A (CESP5): -41,6%
- ≡ Ações preferenciais de classe B (CESP6): -49,4%

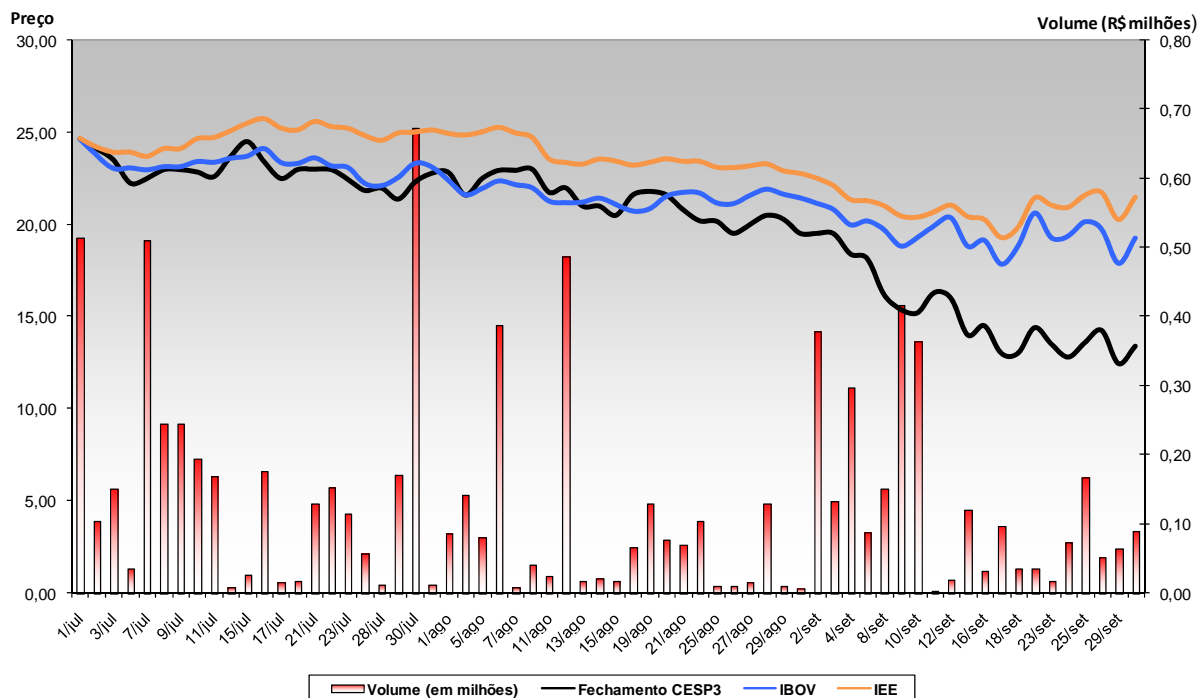
Ação/Índice	Abertura 01/07/2008	Fechamento 30/09/2008	Var.
CESP3	R\$ 24,64	R\$ 13,39	-45,7%
CESP5	R\$ 25,00	R\$ 14,61	-41,6%
CESP6	R\$ 32,60	R\$ 16,50	-49,4%
IBOV	63.396	49.541	-21,9%
IEE	18.818,74	16.392,70	-12,9%



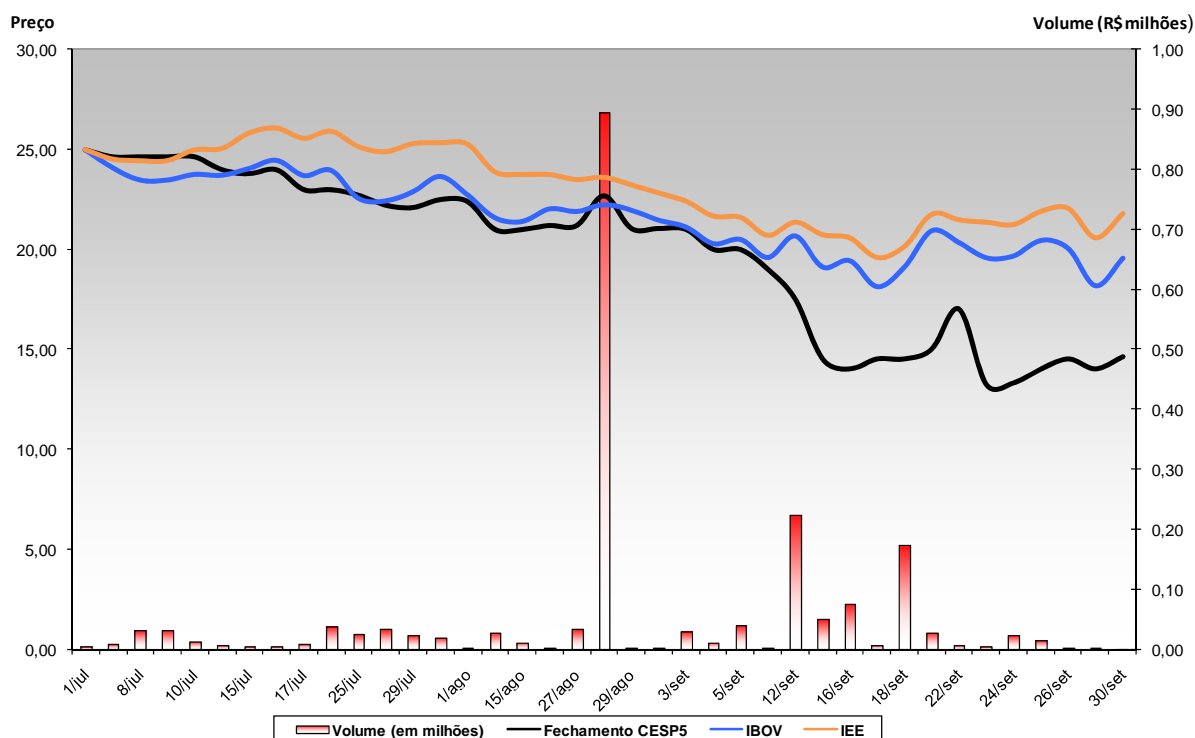
Release de Resultados
Terceiro Trimestre de 2008

Desempenho das ações no 3T08

Bovespa : CESP3



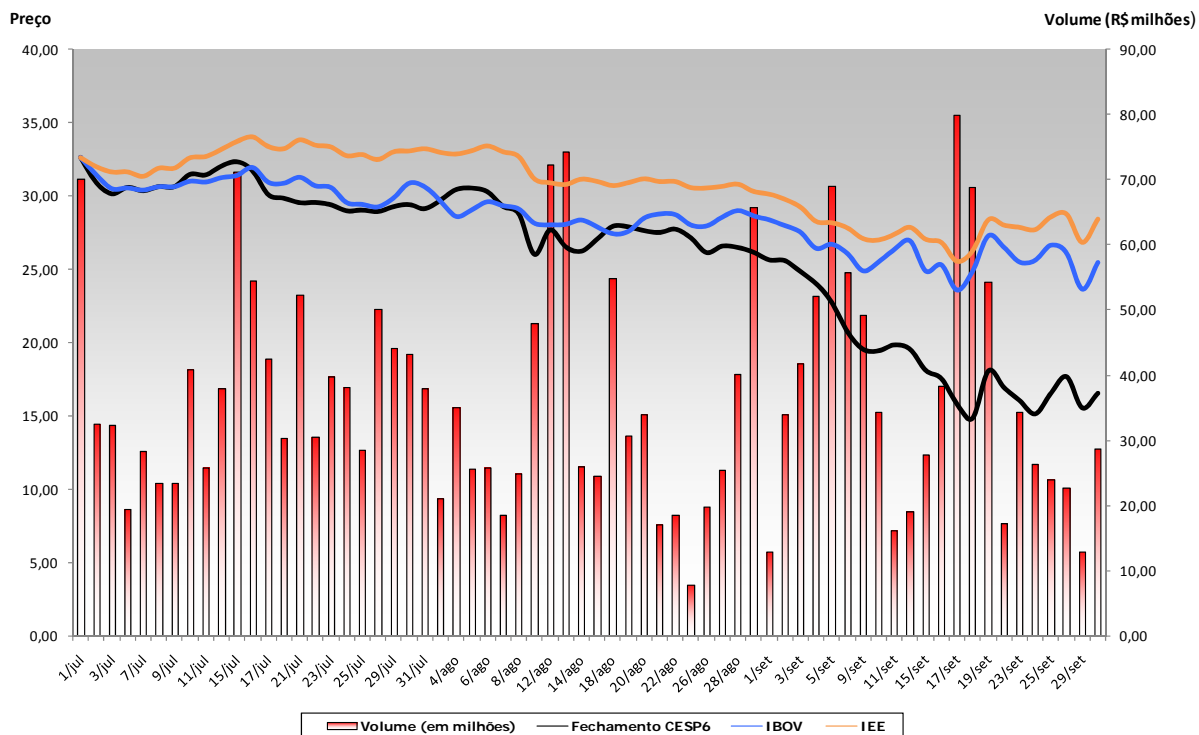
Bovespa: CESP5





Release de Resultados
Terceiro Trimestre de 2008

 Bovespa: CESP6





Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

SOBRE A CESP

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, responsável pela produção de cerca de 10% de toda a energia gerada no sistema interligado nacional. Seu parque gerador é composto por 6 Usinas com 57 unidades geradoras que totalizam 7.456,3 MW instalados.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Demonstração dos Resultados (em R\$ '000)

	3T08	3T07	Var. %
RECEITA OPERACIONAL	785.608	679.923	15,5%
Fornecimento de energia	245.104	206.799	18,5%
Suprimento de energia - Contratos	121.662	157.626	-22,8%
Suprimento de energia - Leilões	349.697	295.731	18,2%
Energia de curto prazo - CCEE	68.100	19.607	247,3%
Outras receitas	1.045	160	553,1%
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	(128.546)	(114.916)	11,9%
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(16.684)	(14.464)	15,3%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(6.818)	(5.720)	19,2%
ICMS s/ fornecimento de energia	(36.530)	(31.852)	14,7%
COFINS s/ receitas operacionais	(56.293)	(52.028)	8,2%
PIS s/ receitas operacionais	(12.221)	(10.852)	12,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	657.062	565.007	16,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(337.568)	(253.541)	33,1%
Pessoal	(47.571)	(35.971)	32,2%
Entidade de previdência a empregados - Contrato	(5.752)	(16.004)	-64,1%
Entidade de previdência a empregados - Deliberação CVM 371/2000	(2.981)	103.521	n.m.
Material	(2.563)	(2.503)	2,4%
Serviços de terceiros	(13.449)	(12.790)	5,2%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(42.743)	(39.607)	7,9%
Energia de curto prazo - CCEE	(9.221)	(5.942)	55,2%
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(81.406)	(76.644)	6,2%
Taxas do setor elétrico	(3.379)	(2.796)	20,9%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso da rede	7.862	7.748	1,5%
Depreciação	(120.019)	(119.788)	0,2%
Provisões operacionais	(15.593)	(46.344)	-66,4%
Outras despesas	(753)	(6.421)	-88,3%
RESULTADO DO SERVIÇO	319.494	311.466	2,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(565.702)	(89.066)	535,1%
Receitas	29.725	34.745	-14,4%
Encargos de dívidas	(87.123)	(113.418)	-23,2%
Outras	(24.086)	(28.129)	-14,4%
Variações monetárias líquidas	(97.227)	(96.781)	0,5%
Variações cambiais líquidas	(386.991)	114.517	n.m.
Despesas Financeiras	(595.427)	(123.811)	380,9%
LUCRO (PREJÚIZO) OPERACIONAL	(246.208)	222.400	n.m.
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	16.955	(129.813)	n.m.
LUCRO (PREJÚIZO) ANTES DOS IMPOSTOS	(229.253)	92.587	n.m.
Imposto de renda corrente	(9.449)	(2.678)	252,8%
Contribuição social corrente	(3.883)	(1.463)	165,4%
Imposto de renda diferido	94.455	(27.490)	n.m.
Contribuição Social diferida	33.983	(10.040)	n.m.
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	115.106	(41.671)	n.m.
LUCRO (PREJÚIZO) LÍQUIDO DO TRIMESTRE	(114.147)	50.916	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - R\$	(0,38)	0,16	n.m.



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Balanço Patrimonial - Ativo

(em R\$ '000)

	30/9/2008	30/6/2008	Var %
ATIVO	19.284.188	19.317.846	-0,2%
CIRCULANTE	945.118	882.236	7,1%
Disponibilidades	14.313	23.608	-39,4%
Aplicações Financeiras	321.353	239.280	34,3%
Consumidores	98.665	101.491	-2,8%
Revendedores	198.553	183.281	8,3%
Valores a receber - Energia livre/RTE e CCEE	58.098	55.194	5,3%
Valores a receber	44.238	61.696	-28,3%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(27.818)	(27.595)	0,8%
Tributos e contribuições compensáveis	17.282	16.525	4,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37.618	43.149	-12,8%
Almoxarifado	17.778	15.135	17,5%
Despesas pagas antecipadamente	81.871	82.332	-0,6%
Outros créditos	83.167	88.140	-5,6%
NÃO CIRCULANTE	940.065	943.380	-0,4%
Valores a receber	20.405	23.433	-12,9%
Cauções e depósitos vinculados	284.597	266.506	6,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	609.382	609.382	0,0%
Despesas pagas antecipadamente	19.438	39.558	-50,9%
Outros créditos	6.243	4.501	38,7%
PERMANENTE	17.399.005	17.492.230	-0,5%
Investimentos	14.722	30.827	-52,2%
Imobilizado	17.384.283	17.461.403	-0,4%



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Balanço Patrimonial - Passivo

(em R\$ '000)

	30/9/2008	30/6/2008	Var %
PASSIVO	19.284.188	19.317.846	-0,2%
CIRCULANTE	1.606.739	1.722.484	-6,7%
Fornecedores	23.173	17.263	34,2%
Suprimentos de energia elétrica/Encargos de uso da rede elétrica	76.491	72.319	5,8%
Tributos e contribuições sociais	67.792	68.641	-1,2%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	38.528	33.187	16,1%
Encargos de dívidas	43.236	64.094	-32,5%
Empréstimos e financiamentos	240.978	212.703	13,3%
Valores a pagar	44.100	42.277	4,3%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	694.606	648.447	7,1%
Entidade de previdência a empregados	49.622	48.029	3,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	121.186	n.m.
Taxas regulamentares	55.845	59.616	-6,3%
Juros s/ o capital próprio	94	58.536	-99,8%
Obrigações estimadas e folha de pagamento	26.637	23.166	15,0%
Provisão para contingências	147.360	147.921	-0,4%
Outros	98.277	105.099	-6,5%
NÃO CIRCULANTE	7.377.885	7.181.651	2,7%
Empréstimos e financiamentos	3.171.886	2.828.706	12,1%
Valores a pagar	165.693	169.475	-2,2%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	1.745.703	1.862.079	-6,2%
Entidade de previdência a empregados	138.612	147.527	-6,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	455.972	468.755	-2,7%
Tributos e contribuições sociais	373.252	369.113	1,1%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	121.607	134.757	-9,8%
Taxas regulamentares	8.401	8.401	0,0%
Provisão para contingências	1.106.911	1.096.780	0,9%
Outras obrigações	15.481	15.481	0,0%
Outros	74.367	80.577	-7,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.299.564	10.413.711	-1,1%
Capital social	5.975.433	5.975.433	0,0%
Reservas de capital	4.349.620	4.349.620	0,0%
Lucros (Prejuízos) acumulados	(25.489)	88.658	n.m.



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

ANEXO I - Glossário do Setor de Energia Elétrica

ACL - Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Acordo Geral do Setor Elétrico - Acerto firmado entre geradoras e distribuidoras com o objetivo de definir regras para compensação das perdas financeiras geradas pelo racionamento de energia 2001/2002. O acordo, fechado em dezembro de 2001, prevê financiamento de até R\$ 7,5 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) às empresas e reajuste tarifário extraordinário de 2,9% para consumidores rurais e residenciais, com exceção dos consumidores de baixa renda, e de 7,9% para consumidores de outras classes, a título de recomposição das perdas.

ACR - Ambiente de Contratação Regulada - O segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Agente de geração - Agente titular de concessão, permissão ou autorização, outorgada pelo Poder Concedente, para fins de geração e realização de transações de energia elétrica no MAE.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica- autarquia sob regime especial, que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando, sempre, a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) - Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, segundo esta Convenção, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os Agentes da CCEE, restritas ao Sistema Interligado Nacional - SIN, cuja criação foi autorizada nos termos do art. 4º da Lei no 10.848, de 15 de março de 2004, e do Decreto no 5.177, de 12 de agosto de 2004.

Capacidade Instalada - Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma Unidade Geradora, por uma usina hidrelétrica ou por um parque gerador, em particular em bases de carga total contínua, nos termos e condições específicas, conforme designado pelo produtor.

CCE - Contrato de Compra de Energia, que é assinado pela Unidade Suprida com a Unidade Supridora.

Comercializador - Pessoa jurídica especialmente constituída para comprar e vender energia elétrica para concessionárias, autorizadas ou para consumidores livres.

Concessões - As concessões outorgadas ou prorrogadas nos termos do Contrato de Concessão da CESP.

Consumidores Cativos - Consumidores conectados à rede de distribuição de uma determinada concessionária e que devem dela adquirir energia.

Consumidor Especial - A partir de 1998, conforme regulamenta pela Lei 9.427/96 os consumidores com demanda mínima de 500kW, ou de acordo com a, atendidos em qualquer tensão de fornecimento, têm também o direito de adquirir energia seja oriunda de PCH ou de fontes alternativas (eólica, biomassa ou solar). Após dezembro de 2006, regulamentada pela Resolução Normativa nº 247/06, estabelece também como Consumidores Especiais o conjunto de unidades consumidoras integrantes do mesmo submercado, cuja carga seja igual ou superior a 500kW.



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

Consumidores Livres - Consumidores com condições específicas de compra e venda de energia elétrica, diretamente com fornecedor de eletricidade de sua escolha, e com possibilidade de negociar os próprios preços, consideradas as cargas, a tensão e o tipo de fornecedor.

Consumidor Potencialmente Livre - Consumidor que possui as características previstas em lei para se tornar Consumidor Livre, mas que permanece atendido como Consumidor Cativo.

Contrato bilateral - Instrumento jurídico que formaliza a compra e venda de energia elétrica entre Agentes da CCEE, tendo por objeto estabelecer preços, prazos e montantes de suprimento em intervalos temporais determinados.

Contrato de concessão - Instrumento legal celebrado entre a Aneel e o concessionário, formalizador da concessão, e que deverá ter cláusulas essenciais, entre outras as relativas ao objeto, à área e ao prazo; ao modo, à forma e às condições de prestação do serviço; aos critérios, indicadores, às fórmulas e aos parâmetros definidores da qualidade do serviço; ao prazo do serviço e aos critérios e procedimentos para o reajuste e revisão das tarifas; aos direitos, às garantias e obrigações do Poder Concedente e da Concessionária; aos direitos e deveres do usuário para obtenção e utilização do serviço; aos casos de extinção da concessão, à forma de fiscalização das instalações e dos equipamentos; às penalidades contratuais e administrativas; aos bens reversíveis; aos critérios para o cálculo e à forma de pagamento das indenizações devidas à concessionária, quando for o caso; à obrigatoriedade de prestação de contas da concessionária ao Poder Concedente; à exigência da publicação de demonstrações financeiras periódicas da concessionária; do foro e ao modo amigável de solução de divergências contratuais.

Contrato de Fornecimento - Instrumento contratual firmado entre a concessionária e o consumidor do Grupo A para ajustar as características técnicas e as condições comerciais do fornecimento de energia elétrica.

Demanda assegurada - Demanda que deve ser obrigatoriamente colocada à disposição do consumidor por parte do concessionário, no ponto de entrega, de acordo com o valor e o período de vigência do contrato.

Demanda contratada - Demanda estipulada em contrato, posta continuamente à disposição do consumidor ou concessionário e que será integralmente paga, independentemente de ser ou não utilizada durante o período de faturamento.

Despesa de uso no transporte de energia elétrica - Conjunto de informações das quantidades físicas e monetárias referentes à despesa de uso dos sistemas de transmissão e/ou distribuição, detalhado por empresa acessante.

Distribuidoras - Concessionárias de distribuição de energia elétrica nos termos da legislação aplicável.

EBITDA - EBITDA é definido pela CESP como lucro líquido (prejuízo) adicionado dos resultados financeiros, a depreciação, o resultado não operacional, imposto de renda e contribuição social (líquidos).

Encargos de Serviços do Sistema (ESS) - Valores monetários destinados à cobertura dos custos dos serviços do sistema, inclusive os serviços ancilares, prestados aos usuários do SIN, que compreendem os custos decorrentes da geração despachada independentemente da ordem de mérito, por restrições de transmissão dentro de cada submercado, a reserva de potência operativa, em MW, disponibilizada pelos geradores para a regulação da frequência do sistema e sua capacidade de partida autônoma, a reserva de capacidade, em MVar, disponibilizada pelos geradores, superior aos valores de referência estabelecidos para cada gerador em Procedimentos de Rede, necessária para a operação do sistema de transmissão, a operação dos geradores como compensadores síncronos, a regulação da tensão e os esquemas de corte de geração e alívio de cargas.

Energia Assegurada - A Energia Assegurada é determinada pela ANEEL como o montante, em MW Médio, de energia elétrica que uma usina pode produzir e comercializar em base sustentável 365 dias por ano, 24 horas por dia, com fator de risco de 5%.



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2008

Energia livre - Energia elétrica gerada e não alocada a contratos iniciais ou contratos equivalentes, incluindo o excedente financeiro alocado às respectivas empresas relativamente ao transporte desta energia entre diferentes submercados.

Energia Nova - Energia Elétrica de novas usinas, ainda sem concessão ou autorização, e também dos projetos concedidos e autorizados até 16 de março de 2004, que entraram em operação comercial a partir de 1º de janeiro de 2000 e cuja energia estava descontratada até 16 de março de 2004.

Energia Velha - Energia elétrica produzida pelos empreendimentos de geração cujos investimentos já foram amortizados, no todo ou em parte.

FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

Geradoras - Empresas concessionárias, permissionárias ou autorizadas a gerar energia elétrica, seja em razão da utilização de bem público ou prestação de serviços públicos de geração de energia.

Leilões de Energia - Mecanismo adotado pelo governo federal para que as geradoras estatais possam vender a energia velha, mais barata, sem comprometer a formação de preços competitivos no mercado para não afastar novos investidores no setor. À medida em que os contratos iniciais terminarem, a partir de 2003, a energia que estava contratada será vendida por meio de leilões.

Mercado de curto prazo (spot) - Segmento do MAE em que são transacionadas a energia elétrica não contratada bilateralmente, as eventuais sobras de contratos bilaterais de compra de energia elétrica firmados pelos agentes da categoria consumo e as insuficiências em relação aos contratos bilaterais de venda de energia elétrica de responsabilidade dos agentes da Categoria Produção.

Mercado Livre - Mercado livre que permite venda a certos Consumidores Livres e revendedores de energia.

Mercado Regulado - Mercado regulado para venda a Distribuidoras em leilões patrocinados pelo governo.

ONS - Operador Nacional de Sistemas Elétricos. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados brasileiros.

Rede de distribuição - Conjunto de instalações de distribuição de energia elétrica com tensão inferior a 230 KV ou instalações em tensão igual ou superior, quando especificamente definidas pela Aneel.

RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária